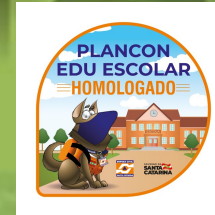


PLANCON



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Guaraciaba

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

EQUIPE QUE ELABOROU O MODELO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

COLABORADORES EXTERNOS

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JULIO VICENTE DE PELEGRIN

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

VANDERLEIA FORMAGINI

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Membros da equipe:

CACIANA RAFALOSKI – Professora

MARILENE DALOTTO DE PELEGRIN- Conselho Deliberativo

RUBIA SCAPIN – Família

ALAN VITOR SCAPIN- Aluno

SERLI DA SILVA- Serviços Gerais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	11
3. ATORES/POPULAÇÃOALVO	12
4. OBJETIVOS	12
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1. AMEAÇAS	14
5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
5.3. VULNERABILIDADES	19
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR	21
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	23
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	27
7.1. DIRETRIZES DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	27
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	62
7.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	63
7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	63
7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	67

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) Ser uma nova doença que afeta a população;
- b) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas

presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. De acordo com o Decreto nº 724, de 17 de julho de 2020, portaria conjunta nº 612 de 19 de agosto de 2020 trouxe na sua redação “As aulas presenciais ficam suspensas até dia 12 de outubro de 2020 nas unidades da rede de ensino público e privado, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente, O Ofício Circular DIGP/SED nº 322/2020, contendo orientações referente a gestão de pessoas, sobre a operacionalização do Programa de Apoio Pedagógico Presencial nas unidades escolares de Educação Básica da rede pública estadual; seguido pela portaria de 924 de abril de 2020.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua

ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e) A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

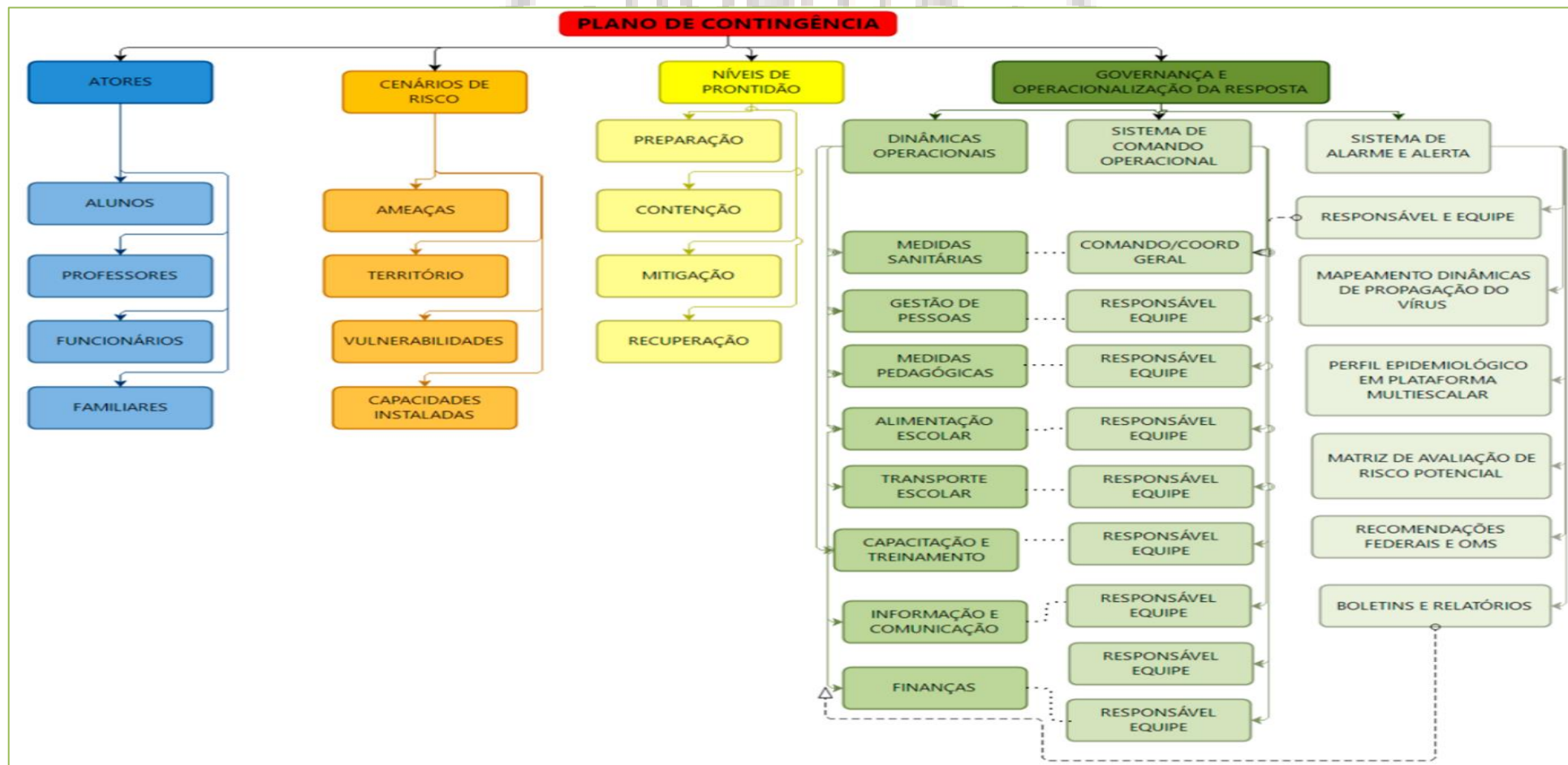
As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando

da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Júlio Vicente de Pelegrin, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação). O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

1. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU da **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

- para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
 - e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
 - f) Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g) Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i) Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j) Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k) Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19)

com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

4.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de:

- a) Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b) Contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c) Objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Após o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) Ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) Ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e

dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

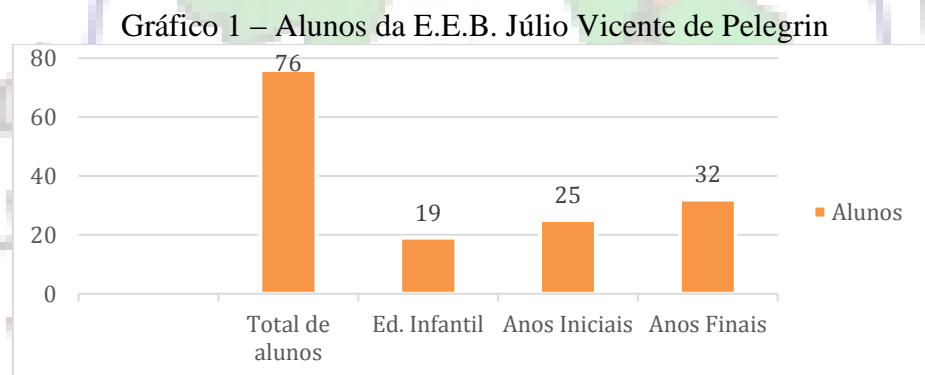
A Escola de Educação Básica Júlio Vicente de Pelegrin, localiza-se na sede Guataparema, do município de Guaraciaba – Santa Catarina. Está registrada com o código número 76100067873, na rede Estadual de Ensino. No caso concreto da **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JULIO VICENTE DE PELEGRIN** foi julgada como ajustada a descrição

de território que segue:

Área total do terreno 5.947 metros quadrados. Constam as seguintes dependências: uma sala de Direção, uma sala de Professores, uma biblioteca, uma sala de tecnologia, uma área coberta, banheiros feminino, banheiros masculino, banheiros de acessibilidade, um banheiro para Professores, uma cozinha, cinco salas de aula, uma quadra coberta (ginásio), pátio (campo) e parquinho.

Quanto aos níveis de ensino da escola, esta comporta desde a Educação Infantil (pré-escola I, II, III), anos iniciais (2º, 3º e 5º ano), amparados estes pela rede municipal de ensino e os anos finais (6º, 7º, 8º e 9º ano).

Em relação a caracterização dos alunos da unidade escolar, esta apresenta um total de 8 turmas, nas quais estão distribuídos um total de 76 alunos, sendo, 19 referentes a educação infantil, 25 dos anos iniciais e 32 dos anos finais, conforme gráfico abaixo.



Fonte: a autora (2020).

A partir do exposto, ressalta-se que a escola funciona em dois turnos, atendendo atualmente 32 alunos regularmente matriculados na Rede Estadual de Educação e 44 alunos da Rede Municipal de Educação. A escola possui gestão compartilhada com o município de Guaraciaba, onde as turmas de pré-escolar ao 5º ano pertencem à rede municipal. A escola apresenta o seguinte quadro de funcionários

CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	MATRÍCULA	FORMAÇÃO	C/H/TURNOS	FUNÇÃO
Vanderleia Formagini	324821-6-05	Ciências Biológicas	40/ M/V EFETIVA	Diretora de Escola
PROFESSORES DA REDE ESTADUAL				
NOME	MATRÍCULA	FORMAÇÃO	C/H-TURNOS	FUNÇÃO
Marilene Dalsotto de Pelegrin	306409-3-03	Geografia/História/ Ensino Religioso	30hrs- EFETIVA	Professora
Caciana Rafaloski	274.747-205	Inglês/Português - Especialização	20hrs -EFETIVA	Professora
Velcy Bltriz Balnsifer	202859-0-01	Português	8hrs - ACT	Professora
Betânia Luiza Poli	378757-5-01	Arte	8hrs - ACT	Professora
Gabriela Miorandi Nardi	612430-5-01	Ciências	12hrs - ACT	Professora
Loriane Smaniotto	666858-5-01	Matemática	16hrs - ACT	Professora
Dara Claudia de Oliveira Ferrasso	700623-3-01	Educação Física	12hrs - ACT	Professora
PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL				
NOME		FORMAÇÃO	TURMAS	FUNÇÃO
Naiane de Oliveira		Pedagogia	2º ano - EFETIVA	Professora

Greici Kely Muller	Pedagogia	Pré-escola e 3º ano - EFETIVA	Professora
Marlene Parizoto	Pedagogia	5º ano - ACT	Professora
Everlin Isoton	Educação Física	Pré-escola ao 5º ano – ACT	Professora
Jaqueline Carossi	Inglês	1º ao 5º ano – ACT	Professora
Cleusa de Fatima Nunes Arnote	Arte	Pré-escola ao 5º ano – ACT	Professora
SERVIÇOS GERAIS			
NOME	C/H		FUNÇÃO
Serli da silva	44 horas semanais		Servente

4.3 VULNERABILIDADES

A ESCOLA DE **EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente

- os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n) Falta de pessoas para trabalhar junto a gestão escolar, visto que na escola, só tem a direção, não tem AE, não tem ATP, não tem assessor. Direção não consegue sozinha resolver tudo o que neste momento precisa ser feito.
 - o) Falta de mais servente e merendeira na escola, a escola só tem uma servente, a qual está no grupo de risco e uma merendeira que se encontra na mesma situação.

- p) As janelas de todas as salas de aula e demais dependências da escola não abrem.
- q) Na escola não temos um número de telefone fixo, o único meio de contato é por meio de telefone via wats zap da diretora, e só e unicamente por wats zapp, pois como a escola é de campo na localização que se encontra não pega sinal de nenhuma operadora de telefonia.

4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

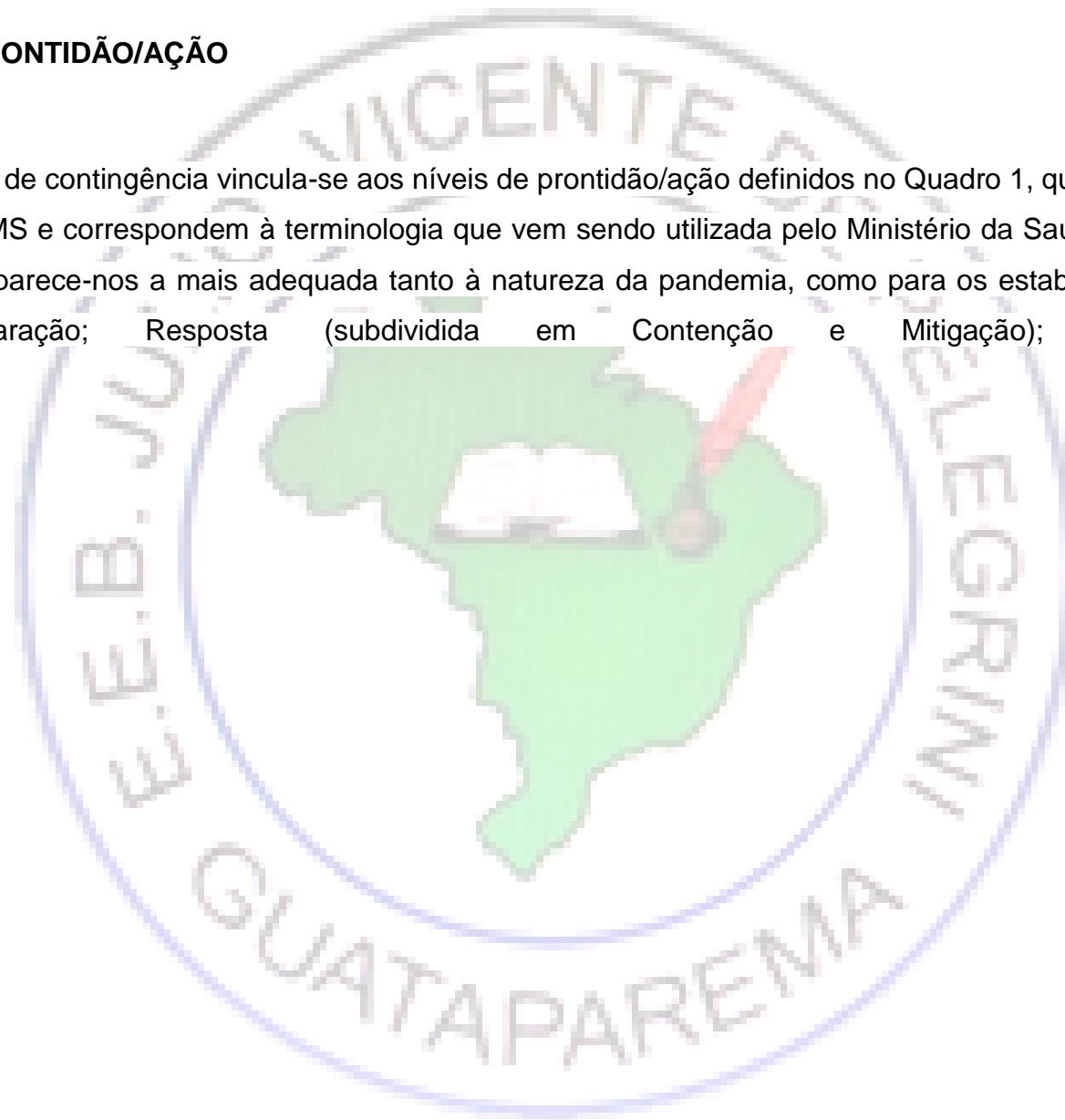
A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS:

- a) Localizada em Linha Guataparema, Guaraciaba, distância de 8 km do centro da cidade.
- b) Proximidade do hospital municipal e também do hospital referência - Covid 19 em SMOeste;
- c) Apresenta uma porta de saída de amplo espaço.
- d) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- e) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- f) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21).
- g) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- h) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- i) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum

5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



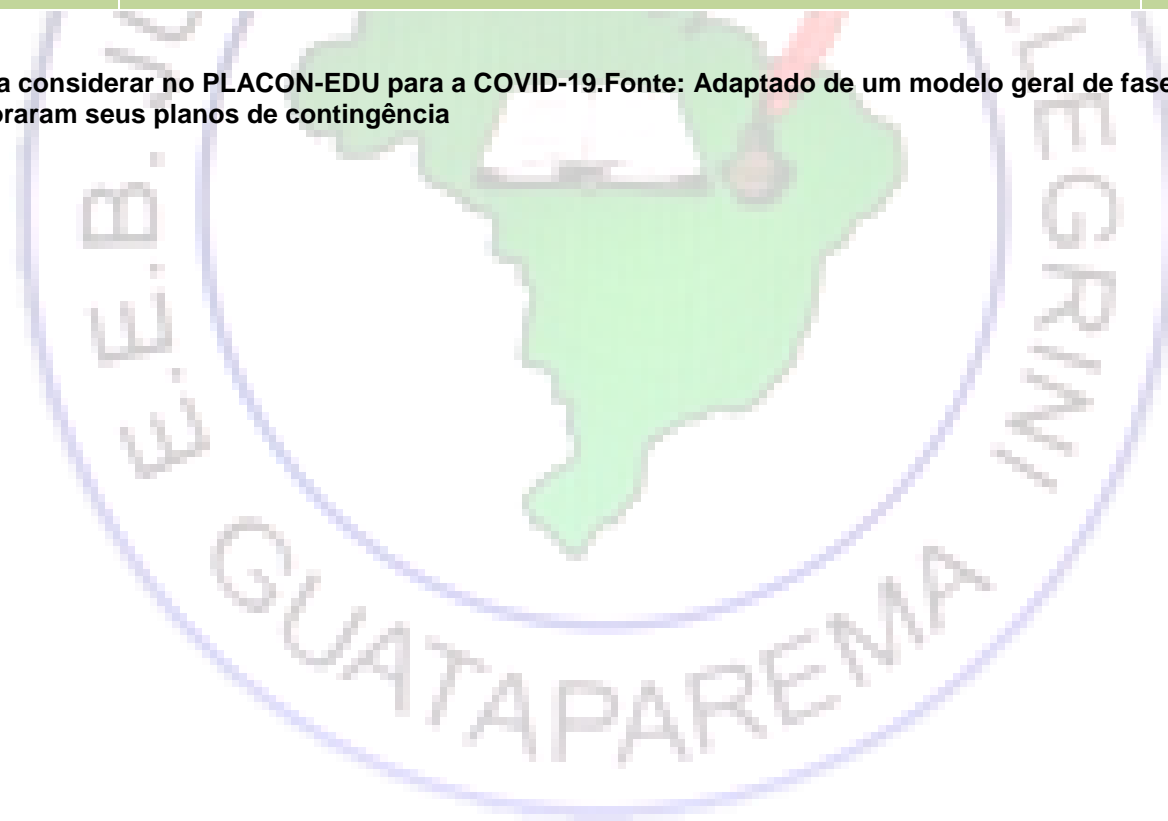
FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>



	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo</p>	

considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência



6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar, uso obrigatório de máscara.	Entrada da escola, entrada da bibliotecas laboratórios e ginásio de esportes.	Permanente	Serviços gerais, gestor e professores	Sinalizações e avisos.	
Demarcações de espaços evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção.	Permanente	Equipe administrativa e funcionários de serviços gerais	Sinalização e avisos escritos	

Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada	Diariamente	Profissionais da administração e serviços gerais escalonados	Controle de acesso.	
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para isolamento.	Quando necessário, até a chegada do responsável.	Gestora, professores, serviços gerais.	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas.	
Retorno gradativo salas de aula.	Uma série por semana.	Alunos mais velhos.	Gestor	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas como por exemplo temperatura alta.	
Recepção de Pais e responsáveis.	A secretaria da escola- gestão.	Quando se fizer necessário.	Pais e ou responsáveis.	Sinalização de distanciamento, cordão de isolamento, cadeiras com espaçamento recomendado e higienização	

Treinamento técnico Online -	Google meet ou outras ferramentas	Antes do retorno as aulas	Todo quadro de profissionais da escola	A distância	Parcerias
Higienização espaço físico	Corrimãos, maçanetas, cadeiras e carteiras e demais locais de contato frequente	Periodicamente	Profissionais da limpeza	Respeitando as orientações de uso de equipamento de EPIs.	
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem aparelhos de celular aparelho de celular com álcool 70%.	Na escola	Permanente	Equipe escalada-Gestão.	Orientar	
Manter a sala de aula com materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didáticos pedagógicos.	Na escola	Permanente	Equipe escalada-Gestão.		
Os livros do acervo da biblioteca deverão permanecer em quarentena por 3 dias antes de um novo empréstimo.	Biblioteca	Permanente	Equipe Escalada-Gestão		

Higienizar o piso da área comum a cada troca de turno.	Escola	Permanente	Equipe da limpeza	Higienizar	
Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias.	Escola	Permanente	Equipe da limpeza	Higienizar	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequar metodologias, mantendo professores com morbidade no ensino remoto.	Escola e em casa	Período que perdura a pandemia	Equipe pedagógica-gestão e professores	Planejamento Integrado	

Apoio ao estudante, família e profissionais.	Unidades de saúde, lives com profissionais da psicologia, agentes de saúde.	2º semestre 2020 e 2021	Estudante e família e profissionais que necessitam de apoio psicossocial	Parceria com unidade de saúde.	
Quadro de horários alternativos por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Equipe administrativa e pedagógica-gestão.	Definição de cronograma com horário diferente para entrada e saída das turmas e para recreio e demais intervalos	
Desmembramento de turmas em “subturmas” para que seja possível a participação dos alunos nas atividades presenciais.	Na escola	Antes do retorno do apoio presencial	SED / responsável pela enturmação	Levantamento realizado do contato com as famílias com autorização registrada	
Assegurar o acesso e permanência na Educação Básica – Busca ativa	Garantir o acesso aos estudos, presenciais, remotos, impressos e apoio pedagógico.	Periodicamente	Comissão Plancon Edu, professores, funcionários famílias e SED	Através de diálogo direto com as famílias via whatsapp, ligação, redes sociais e visita nas casas (com todo cuidado necessário).	

<p>Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantem o acesso à aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>No apoio pedagógico ou no retorno do presencial.</p>	<p>Equipe diretiva, grupo de professores</p>	<p>Proporcionar atividades diferenciadas, inovadoras e que despertem o interesse e a curiosidade.</p>	
--	---------------------	---	--	---	--



<p>Realizar mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno ao apoio pedagógico</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Permanentemente</p>	<p>Comissão Plancon Edu, direção, e professores</p>	<p>Através de levantamento de dados fornecidos pelo conselho de classe, e em contato direto com as famílias solicitamos que se estão de acordo ao retorno para o apoio pedagógico presencial, devem passar na escola para assinar o documento de autorização, lembrando de levar em consideração as situações riscos, (comorbidades), tanto dos alunos quanto dos familiares.</p>	
<p>Adequar o PP da escola de forma que promova a autonomia pedagógica valorizando o diálogo entre toda a comunidade escolar</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Corpo docente e equipe administrativa</p>	<p>Diagnosticando e valorizando as ideias dos envolvidos com a proposta da escola</p>	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manual de boas práticas	Na escola e refeitório	Durante a presença de alunos e funcionários	Todas as pessoas envolvidas no processo	Momentos de formação e orientação	
Higienização	Mesas, cadeiras e similares	Antes e após as refeições	Auxiliares de serviços gerais.	Enquanto os alunos estiverem em sala de aula	
Disposição de Móveis	Refeitório	Horário do recreio	Profissionais da área	Mesas e cadeiras com distanciamento de 1,5 metros de raio	

Utilização do Refeitório	Refeitório	Horários de lanche	Alunos	Utilização de 1/3 dos espaços com distanciamento de 1,5 metros de raio
--------------------------	------------	--------------------	--------	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	Nos veículos do transporte escolar.	No deslocamento de casa para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, monitor, professores, funcionários da escola, pais e todos os usuários do transporte escolar polícia.	Reservar intervalo de um assento vazio entre os passageiros; Manter a obrigatoriedade de usar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos nomes pelo monitor. O monitor deverá ser obrigatoriamente para verificar a febre de cada passageiro antes de embarcar, se tiver febre não poderá embarcar	

Ordenar o embarque e desembarque dos passageiros	No local de embarque e desembarque.	No Embarque e desembarque e durante todo trajeto	Monitor e motorista	No embarque que os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que no desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas	Nos veículos	Durante o trajeto	Monitor e motorista	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	
Manter o veículo ventilado	Nas aberturas (janelas) dos veículos e ônibus	Durante o trajeto	Os ocupantes	Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.	



<p>Padronizar procedimentos e operações de Higienização, de forma que Após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte</p>	<p>Em local destinado para esse fim (garagem ou local específico)</p>	<p>De forma periódica e para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia</p>	<p>Empresa especializada.</p>	<p>Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;</p>	
<p>Disponibilizar álcool 70%</p>	<p>No embarque dos veículos, na entrada do colégio e na entrada da sala de aula.</p>	<p>Sempre que o aluno tiver contato com objetos, outros alunos fora da sala de aula</p>	<p>O professor, orientador ou o próprio aluno.</p>	<p>Embarque do veículo</p>	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas de prevenção: aferição de temperatura	Acesso único de entrada para este ano 2020	Horário de chegada	Equipe de Serviços Gerais e Gestor.	Com termômetro infravermelho	
Medidas de prevenção: distanciamento social	Todos os ambientes escolares	Permanente	Todos	Demarcação do espaço com fita de isolamento e orientação contínua	
Medidas de prevenção: uso de máscaras	Todo o ambiente escolar	Permanente	Todos	Trocar a máscara periodicamente.	
Medida de prevenção: higiene das mãos	Sanitários	Com frequência	Todos	Com água e sabão, papel toalha e álcool gel.	

Medidas de prevenção: Limpeza, higiene e desinfecção do ambiente de trabalho	Todo o ambiente escolar	Cada troca de turno.	Serventes	Com o uso de produtos adequados e específicos	
---	----------------------------	-------------------------	-----------	--	--



<p>Medidas de prevenção: afastamento dos sintomáticos</p>	<p>Sala específica para posterior encaminhamento.</p>	<p>Sempre que identificado</p>	<p>Profissionais da escola - gestor</p>	<p>Aferição da temperatura e observação dos sintomas. Repasse aos servidores da saúde. Comunicação aos pais ou responsáveis e ou conselho tutelar quando não encontrado os responsáveis.</p> <p>Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: - se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de</p>	
---	---	------------------------------------	---	--	--

distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;

- se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;
- se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico

Medidas de prevenção: Ventilação dos ambientes	Em todos os espaços compartilhados	Sempre que houver mais de uma pessoa no local.	Serviços gerais e administrativo	Manter uma boa ventilação dos ambientes sem a utilização do uso do ar condicionado.	
Triagem dos servidores da escola	No início das atividades presenciais	Permanente	Profissional designado	Aferição da temperatura e observação dos sintomas.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Mapeamento de grupo de Risco	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Recursos financeiros provido pela mantenedora
------------------------------	-----------------	--------------------------------------	---------------	---	---

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e Saúde	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Recursos financeiros provido pela mantenedora
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Recursos financeiros provido pela mantenedora



<p>Acolhimento e apoio Psicossocial</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno</p>	<p>Direção e secretaria Saúde e assistente social.</p>	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer Parcerias com universidades, assistência social local outros para atendimento das demandas escolares</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
---	------------------------	---	--	--	--



Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e equipe administrativa	Através de pesquisa levantamento de dados, questionários e documentos para comprovação	Recursos financeiros provido pela mantenedora
Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19;	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas	Equipe PLANCON-EDU/COVID19, Direção e equipe administrativa	Buscar atendimento qualificado e diagnósticos, posteriormente orientar os profissionais que tiveram contato com o colega positivado, para que busquem auxílio na secretaria de saúde	Atendimento através do Sistema Único de Saúde

<p>Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas presenciais</p>	<p>Equipe PLANCON-EDU/COVID19, Direção e equipe administrativa</p>	<p>A equipe gestora e administrativa irá disponibilizar questionário online autodeclaratório antes dos profissionais da educação retornarem ao espaço escolar</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
<p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas</p>	<p>Unidade Escolar e online</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>Direção e administrativo</p>	<p>Todos os servidores terão acesso ao contato direto da diretora para informar qualquer sintoma de suspeita de COVID19, todos terão a temperatura medida ao chegar na escola seguindo orientações dos fabricantes do medidor de temperatura e do PLANCON-EDU</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>

<p>Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70° deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>Equipe PLACON-EDU CONVID 19, Gestores e administrativo da escola</p>	<p>A Unidade Escolar seguirá rigorosamente o PLANCON-EDU/ ESCOLA COVID 19.</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
---	------------------------	---	---	--	--

<p>Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: buscar uma Unidade de Saúde; manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.</p>	<p>Unidade Escolar e remoto</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>Equipe PLACON-EDU CONVID 19, Gestores, administrativo da escola, parceria com a saúde do município</p>	<p>A escola seguirá as orientações da SED e rigorosamente o PLANCON-EDU/ ESCOLA COVID 19.</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
--	---------------------------------	---	---	---	--



Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020:	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Direção e RH	Todos os servidores positivados para o COVID 19 receberam as devidas orientações quanto a documentação a ser apresentada na Unidade Escolar e o enquadramento no grupo de risco	Sem custo
--	-----------------	--	--------------	---	-----------

Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades;	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Gestores e administrativo	As tarefas para os servidores serão distribuídas, que sempre que possam ser realizada de forma remota, como planejamento de atividades pedagógicas, pesquisa e correções de atividades, atendimento pedagógico online, preenchimento de documentos, relatórios pedagógicos, estes exemplo de trabalhos e outros que sempre que possível este trabalho serão prestados pelos servidores online evitando aglomeração	Recursos financeiros provido pela mantenedor a
--	-----------------	--	---------------------------	--	--

<p>Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas. Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>SED e direção administrativo</p>	<p>A Unidade Escolar seguirá as orientações da SED</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
---	------------------------	---	-------------------------------------	--	--



<p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>Gestores da Unidade Escolar, administrativo, Equipe Pedagógica</p>	<p>As diretoras junto com as equipes pedagógica, administrativa e professores desenvolveram os trabalho de planejamento preferencialmente de forma remoto, somente será presencial havendo uma nova orientação da SED com um novo plano de contingência</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
--	------------------------	---	---	---	--



<p>Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias:</p>	<p>Unidade escolar e SED</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas presenciais</p>	<p>SED e Gestores</p>	<p>A Unidade Escolar fará o levantamento de dados, se for da necessidade da contratação de novos servidores repassará a demanda para SED, através da Unidade de Atendimento de Dionísio Cerqueira</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
---	------------------------------	---	-----------------------	---	--



<p>Sistematizar mecanismos para a compensação de horas, na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes e durante a retomada das aulas</p>	<p>SED e Direção</p>	<p>SED através da Unidade de Atendimento de Dionísio Cerqueira fará as orientações necessárias a Direção da Unidade Escolar</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora</p>
--	------------------------	---	----------------------	---	--



<p>Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares, Oportunizando, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares, Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Ao recomençar as aulas e durante o retorno</p>	<p>Direção, Equipe pedagógica e Equipe PLANCON - EDU/CONVID - 19</p>	<p>A unidade escolar providenciará, junta na SED cartazes, panfletos, cartilhas e também irá elaborar painéis e cartazes de orientação, quanto aos planos de contingenciamentos e protocolos escolares, oferecendo formação aos servidores para a nova forma de ensino</p>	<p>Recursos financeiros provido pela mantenedora e Unidade Escolar</p>
---	------------------------	---	--	--	--



identificar a necessidade prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, na unidade escolar para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05 e 11/2020;	Unidade escolar e SED	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	SED, Gestores e administrativo da unidade escolar	A Unidade Escolar fará o levantamento de dados, se for da necessidade da prorrogação de contrato de servidores repassará a demanda para SED, através da Unidade de Atendimento de Dionísio Cerqueira	Recursos financeiros provido pela mantenedor a
---	-----------------------	--	---	--	--

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

<p>Treinamento e capacitação para o retorno</p>	<p>Escola</p>	<p>Quando a matriz de risco permitir</p>	<p>Servidores da escola, pais e alunos.</p>	<p>Meet, simulados, vídeos.</p> <p>O que fazer em caso de sintomas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O procedimento aplicável quando um caso surgir; - Os números de telefone úteis para obter informações e detalhes de contato da equipe médica, caso necessário; - A proibição de entrar nos prédios da escola; - Pontos e horários de recepção e saída para estudantes; para pais. - Horários a serem respeitados para evitar aglomerações nos momentos de recepção e partida. <p>informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e</p>	
--	----------------------	---	--	--	--

				<p>procedimentos gerais. Isso será adaptado à idade dos estudantes (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância de um metro, etc.). Essa ação será repetida o quanto for necessária para que a implementação das prescrições se torne um ritual. Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados, para alunos</p>	
Capacitação	Escola	Quando a matriz de risco permitir	Servidores da escola.	Meet, simulados, vídeos	

Treinar fiscalização	Escola	Quando a matriz de risco permitir	Comissões escolares	Meet, simulados, vídeos	
Treinamento higienização desinfecção	Escola	Quando a matriz de risco permitir	Servidores responsáveis pela limpeza	Meet, simulados, vídeos	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informação e comunicação quanto as medidas de segurança	Na escola e nos meios de comunicação	Permanente	Equipe pedagógica Plancon	Produção de materiais informativos, como cartazes, recados, atualizações...	

Informações aos educandos sobre as medidas de prevenção: Utilizar álcool em gel, máscaras, higienização das mãos antes e depois das atividades, não tocar corrimãos.... sem higienizar as mãos corretamente	Na escola, no ônibus, igrejas, supermercados, rádios, jornais	Durante 2020 e 2021	Profissionais designados e a equipe escolar como um todo.	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
--	---	---------------------	---	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1c4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gerir recursos financeiros e visando a aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para garantir a segurança sanitária e pedagógica vinculados à Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de educação	Imediatamente e por enquanto perdurar a pandemia	Setor de controle interno, contabilidade e secretária municipal e estadual de educação	Identificação de recursos disponíveis e das necessidades levantadas e alocação de forma correta desses.	

<p>Adquirir todos os EPI, materiais e EPC necessários ao retorno das atividades presenciais ou híbridas</p>	<p>Secretaria de educação</p>	<p>Imediatamente e por enquanto perdurar a pandemia</p>	<p>Setor de compras e licitações, controle interno e secretária municipal e estadual de educação</p>	<p>Identificando os materiais, produtos e equipamentos a serem adquiridos. Realizando cotações, dos processos licitatórios para compra, monitoramento e recebimento dos materiais e distribuição nas Unidades Escolares.</p>	
---	--------------------------------------	---	--	--	--

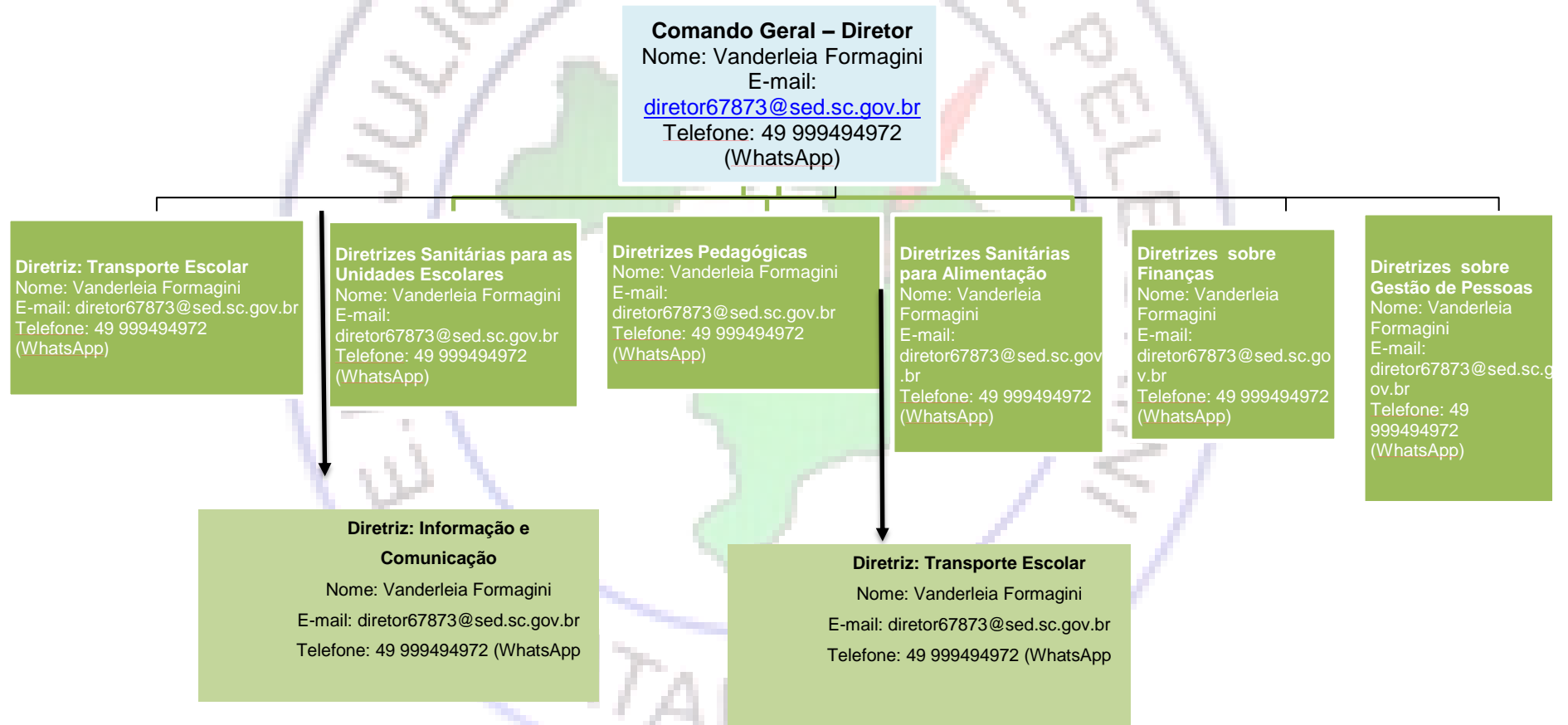
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças



6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Júlio Vicente de Pelegrin adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
VANDERLEIA FORMAGINI	DIRETOR ESCOLAR	(49) 999494972	Via watts zap no particular. Via watts zap nos grupo de estudos, grupo de professores, funcionários da escola, bem como transporte escolar, secretarias de educação municipal. Através de ligação telefônica fixa Através do conselho Tutelar
ALAN VITOR SCAPIN	ALUNO	(49) 999116317	Via watts zap no particular, direção, professores

RUBIA SCAPIN	FAMILIAR	(49) 999116317	<p>Via watts zap no particular.</p> <p>Via watts zap nos grupo de estudos, grupo de professores, funcionários da escola, bem como transporte escolar, secretarias de educação municipal.</p> <p>Através de ligação telefônica fixa</p> <p>Através do conselho Tutelar</p> <p>Através de aviso</p>
MARILENE DALSTOTTO DE PELEGRIN	CONSELHO DELIBERATIVO ESCOLAR	(49) 91088487	<p>Via watts zap no particular.</p> <p>Via watts zap nos grupo de estudos, grupo de professores, funcionários da escola, bem como transporte escolar, secretarias de educação municipal.</p> <p>Através de ligação telefônica fixa</p> <p>Através do conselho Tutelar</p> <p>Através de aviso</p>



SERLI DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	(49)998011839	<p>Via watts zap no particular.</p> <p>Via watts zap nos grupo de estudos, grupo de professores, funcionários da escola, bem como transporte escolar, secretarias de educação municipal.</p> <p>Através de ligação telefônica fixa</p> <p>Através do conselho Tutelar</p> <p>Através de aviso</p>
CACIANA RAFALOSKI	PROFESSORA	(49) 99178171	<p>Via watts zap no particular.</p> <p>Via watts zap nos grupo de estudos, grupo de professores, funcionários da escola, bem como transporte escolar, secretarias de educação municipal.</p> <p>Através de ligação telefônica fixa</p> <p>Através do conselho Tutelar</p> <p>Através de aviso</p>

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

8.0 ANEXOS

8.1- TERMO DE COMPROMISSO



Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria Regional de Educação de São Miguel do Oeste
EEB JÚLIO VICENTE DE PELEGRINI

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRINI

Endereço: LINHA GUATAPAREMA- GUARACIABA

CEP: 89920-000 Bairro: Interior

Telefone: (49) 999494972

Instituição: público

privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF, e-mail e função:

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

NOME	CPF	E-MAIL	SEGMENTO
VANDERLEIA FORMAGINI	007.011.719-52	Diretor67873@sed.sc.gov.br	DIRETOR
CACIANA RAFALOSKI	824.846.439-34	caciana@sed.sc.gov.br	PROFESSORA
ALAN VITOR SCAPIN	114.531.149-04	a.scapin123@gmail.com	ALUNO
RUBIA SCAPIN	031.717.989-64	rubiascapin.28@gmail.com	FAMILIA
MARILENE DALSTOTTO DE PELEGRIN	001.846.359-26	marilenedp@sed.sc.gov.br	CONSELHO DELIBERATIVO
SERLI DA SILVA	015.211.859-48	Serlidasilva2018@gmail.com	SERVIÇOS GERAIS

Município, de Guaraciaba 21 Outubro de 2020.

VANDERLEIA FORMAGINI- DIRETOR

CACIANA RAFALOSKI- PROFESSORA

ALAN VITOR SCAPIN- ALUNO

RUBIA SCAPIN – FAMILIA

MARILENE DALSTOTTO DE PELEGRINI- CONSELHO DELIBERATIVO

SERLI DA SILVA - SERVIÇOS GERAIS





Estado de Santa Catarina

Secretaria de Estado da Educação

Coordenadoria Regional de Educação de São Miguel do Oeste

EEB JULIO VICENTE DE PELEGRIN

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JÚLIO VICENTE DE PELEGRIN

Endereço: LINHA GUATAPAREMA- GUARACIABA

CEP: 89920-000 Bairro: Interior

Telefone: (49) 999494972

Instituição: (x) público

() privado

Secretaria do Estado de Educação

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF, e-mail e função:

NOME	CPF	E-MAIL	SEGMENTO
VANDERLEIA FORMAGINI	007.011.719-52	Diretor67873@sed.sc.gov.br	DIRETOR
CACIANA RAFALOSKI	824.846.439-34	caciana@sed.sc.gov.br	PROFESSORA
ALAN VITOR SCAPIN	114.531.149-04	a.scapin123@gmail.com	ALUNO
RUBIA SCAPIN	031.717.989-64	rubiascapin.28@gmail.com	FAMILIA
MARILENE DALOTTO DE PELEGRIN	001.846.359-26	marilenedp@sed.sc.gov.br	CONSELHO DELIBERATIVO
SERLI DA SILVA	015.211.859-48	Serlidasilva2018@gmail.com	SERVIÇOS GERAIS

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnuCbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município de Guaraciaba 21 Outubro de 2020.

Vanderleia Formagini

VANDERLEIA FORMAGINI- DIRETOR

Caciana Rafaloski

CACIANA RAFALOSKI- PROFESSORA

Alan V. Scapin

ALAN VITOR SCAPIN- ALUNO

Rubia R. Scapin

RUBIA SCAPIN - FAMILIA

Marilene D. de Pellegrin

MARILENE DALSOTTO DE PELEGRIN- CONSELHO DELIBERATIVO

Serli da Silva

SERLI DA SILVA - SERVIÇOS GERAIS